POR QUE VOCÊ DEVE COMEÇAR A PLANEJAR A SUA PRÓXIMA ESTAÇÃO DE MONTA AGORA?



SIMONE GARCIA
Consultora de serviços técnicos de bovinos de corte da Agroceres Multimix

PODE PARECER meio óbvio afirmar que o principal objetivo de uma fazenda de cria é produzir bezerros saudáveis e bem nutridos, mas ter essa informação de maneira clara e impressa na nossa mente irá facilitar o entendimento da importância dos cuidados com a vaca ao longo de todo o ano.

A estação de monta é um período específico do ano em que os manejos reprodutivos são realizados. Na prática, define-se alguns meses do ano para expor as fêmeas à reprodução, colocando-as em contato com touros e/ou realizando protocolos de inseminação artificial.

Na fazenda, a escolha do período da estação de monta deve considerar a disponibilidade de pastagens e as condições climáticas. Clima favorável e boa disponibilidade de pastagens têm favorecido o estado nutricional dos animais e o momento de nascimento dos bezerros, beneficiando os resultados produtivos (quilo de bezerro desmamado por vaca exposta).

No Brasil, ainda é comum vermos propriedades que não fazem estação de monta. Conheça algumas vantagens da sua adoção:

- Ao controlar a reprodução dos animais em uma estação de monta, é possível maximizar a taxa de prenhez, aumentando a produção de bezerros na fazenda.
- Ao concentrar a reprodução em uma estação de monta, o manejo dos animais torna-se mais fácil e eficiente, controlando o estresse dos animais e aumentando a produtividade da fazenda. Fora isso, desta forma, os animais nascidos tendem a ser mais uniformes em termos de idade e tamanho, facilitando o manejo, o controle e a desmama/venda.
- Com um planejamento nutricional adequado e um manejo eficiente das matrizes e dos bezerros, é possível reduzir as perdas reprodutivas, aumentando a eficiência do sistema de cria.
- Ao concentrar a estação de monta em períodos com boas condições climáticas e disponibilidade de pastagens, é possível otimizar o uso dos recursos disponíveis na fazenda.
- Ao controlar a reprodução em uma estação de monta, é possível selecionar os melhores animais para a reprodução, realizada em bezerros com melhores qualidades genética e produtiva.
- Ao aumentar a produtividade e a eficiência do sistema de cria, a adoção de uma estação de monta pode resultar em uma maior rentabilidade para a fazenda de cria.

Cabe destacar que, para garantir uma taxa de prenhez, é fundamental que os animais estejam em boas condições nutricionais e sanitárias.

Dos vários pontos em que os produtores podem atuar para melhorar os resultados da estação de monta e aumentar a taxa de prenhez do rebanho, podemos destacar o escore de condição corporal (ECC) das vacas no momento do parto.

Segundo Wiltbank (1994), quando a vaca pare magra, apenas 46% do lote volta a ciclar sessenta dias pós-parto. Num lote de vacas que parem em um bom ECC, 91% dos animais estão aptos a reproduzir.

Outro resultado desejado em uma estação de monta é ter a maior parte das fêmeas emprenhando na inseminação artificial em tempo fixo (IATF) e/ou no início da estação (no caso de uso exclusivo de touros). A prenhez da IATF carrega a melhor genética, e os bezerros desmamam mais pesados.

Ademais, não se esqueça: existe uma relação direta entre o ECC ao parto e a taxa de prenhez na estação de monta subsequente, principalmente em vacas multíparas!

ENTENDENDO O ECC

O ECC é um indicador da condição física dos animais e pode ser utilizado na prática como um termômetro do *status* nutricional do animal. A sua avaliação consiste em uma escala de notas que varia de 1 a

5, sendo que a nota atribuída ao animal reflete a quantidade de gordura presente no seu corpo. A nota 1 é indicativa de animais magros, com pouca gordura corporal, e a nota 5 indica animais com acúmulo de gordura corporal.

Em resumo, o ECC reflete a nutrição aplicada aos animais, sendo que indivíduos subnutridos, que passaram por restrição nutricional, apresentam baixo ECC (entre 1 e 2) e animais com boa oferta de alimento e bem nutridos apresentam elevado ECC (entre 4 e 5).

Cabe dizer que essa ferramenta de avaliação é aplicável tanto a machos, quanto a fêmeas.

PONTOS DE ATENÇÃO

- Animais com um maior ECC ao parto poderão perder a condição corporal no pós-parto caso ocorra falha no manejo nutricional, devido a uma maior exigência para mantença.
- Fêmeas que desmamam bezerros pesados produzem mais leite, e, por isso, a exigência nutricional é maior. Não havendo atenção à nutrição desses animais, a perda de ECC poderá ser severa, o que se refletirá no resultado da estação de monta a tal ponto que essas matrizes poderão ser descartadas como impróprias para reprodução, embora, na verdade, o problema tenha sido uma falha no manejo nutricional.
- Novilhas primíparas também podem ser mais sensíveis a variações do ECC no pós-parto, devido a sua maior exigência para produção (mantença, crescimento, lactação e reprodução).

PLANEJAMENTO NUTRICIONAL DOS ANIMAIS

Para garantir uma nutrição adequada aos animais, é fundamental considerar a sua fase de vida (amamentando, com ou sem bezerro ao pé, gestante) – uma vez que ela altera a exigência nutricional – e contrastá-la com o sistema produtivo em questão, levando em conta a quantidade e a qualidade de pasto disponível.

Fazendo isso, é possível oferecer uma dieta balanceada e adequada às necessidades nutricionais (exigência) dos animais, garantindo uma boa condição corporal ao parto. Considerando uma estação de monta concentrada no período das águas, podemos destacar três momentos distintos ao longo do ano:

- durante a estação de monta;
- na desmama; e
- na parição.

Em cada um desses momentos, temos a mudança na direção da exigência nutricional dos animais, criando oportunidades de atuar na adequação da alimentação para garantir o ECC ao parto.



"CONSTRUINDO" O ECC AO PARTO

Na fazenda, é comum deparar-se com animais com um baixo ECC ao longo do ano, porém é fundamental realizar um planejamento adequado para evitar essa intercorrência ou, caso o problema seja identificado, saber como agir de maneira efetiva.

Normalmente, o que acontece é a avaliação do ECC no momento da IATF, associando essa leitura ao sucesso (ou não) da prática de inseminação. Existem vários estudos apontando que ter um bom ECC nesse momento correlaciona-se positivamente com a prenhez.

Pensando em um bom ECC ao parto, precisamos antecipar as ações e construí-lo ao longo do tempo.

Para saber mais detalhes sobre esse tema, acesse o artigo completo em www.agroceresmultimix.com.br/blog ou pelo QR *code* a seguir. ■